

**Mestrado em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre**

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho nº 17071/2009 - 23/07/2009

**Ficha da Unidade Curricular: Métodos de escavação, registo e análise**

ECTS: 3; Horas - Totais: 81.0, Contacto e Tipologia, TP:27.0;

Ano | Semestre: 1 | A

Tipo: Optativa; Interação: Presencial; Código: 649849

Área Científica: História e Arqueologia

**Docente Responsável**

Alexandra Águeda de Figueiredo

Professor Adjunto

**Docente(s)**

Alexandra Águeda de Figueiredo

Professor Adjunto

Fernando Augusto Rodrigues Coimbra

Professor Adjunto Convidado

**Objetivos de Aprendizagem**

Conhecer os princípios e técnicas fundamentais do trabalho de escavação em sítios arqueológicos.

Aplicar metodologias práticas de escavação, análise de campo e tratamento de vestígios arqueológicos.

Adquirir habilidades para a documentação e registo dos dados coletados durante as escavações.

Conhecer as principais etapas do trabalho de gabinete, incluindo análise de artefatos e interpretação de dados.

Aplicar técnicas de laboratório na conservação e estudo de materiais arqueológicos recuperados.

Adquirir experiência prática no manuseio de equipamentos especializados usados em escavações e análises laboratoriais.

Conhecer os desafios metodológicos envolvidos no estudo de sítios pré-históricos da região.

Aplicar conhecimentos sobre a contextualização temporal e cultural dos achados arqueológicos.

Adquirir competências na organização e preparação de relatórios técnicos sobre os resultados das escavações.

## **Conteúdos Programáticos**

- 1.Introdução à Escavação Arqueológica: Conceitos básicos e objetivos; tipos de escavação; estratégias de campo
- 2.Técnicas de Campo, Registo e SIG: Métodos manuais e mecânicos de escavação; registo de contexto (fichas, desenhos, fotografia); uso de Sistemas de Informação Geográfica (SIG)
- 3.Trabalho de Gabinete: Triagem e Catalogação: Processamento inicial dos achados; classificação e documentação; organização e gestão de bases de dados
- 4.Laboratório: Conservação e Análise de Materiais: Técnicas de limpeza e conservação; tratamento de materiais líticos, cerâmicos e orgânicos; métodos analíticos para caracterização
- 5.Estudo de Caso: Sítio Pré-Histórico: Histórico do sítio e intervenções anteriores; aplicação prática dos métodos em contexto real, trabalho de campo.
- 6.Contextualização Cultural e Cronológica: Panorama da pré-história regional; interpretação dos achados no contexto cultural e temporal
- 7.Elaboração de Relatórios Técnicos: Estrutura e conteúdo dos relatórios; normas e formatos para documentação oficial

## **Metodologias de avaliação**

A avaliação baseia-se na elaboração de um relatório técnico sobre um sítio arqueológico, área arqueológica ou coleção de materiais, com base nos trabalhos práticos desenvolvidos. O relatório avalia a integração das competências adquiridas ao longo do programa: escavação arqueológica, técnicas de registo e SIG, triagem e catalogação, procedimentos laboratoriais, estudo de caso, contextualização cultural e cronológica e aplicação das normas de elaboração de relatórios técnicos.

Os critérios de avaliação incidem no rigor científico, aplicação correta das metodologias de campo e laboratório, qualidade do registo e tratamento dos dados, capacidade de interpretação contextualizada e estrutura formal do relatório (organização, linguagem técnica e cumprimento das normas).

O relatório final tem um peso de 70% da classificação e a avaliação contínua 30%, considerando participação, desempenho prático e cumprimento das tarefas intermédias.

A admissão a exame exige a entrega do relatório e presença obrigatória nas atividades práticas (mínimo 70% das horas letivas), podendo a ausência significativa implicar exclusão. Os critérios de avaliação são comuns a todas as épocas de avaliação, mantendo-se os mesmos parâmetros de exigência.

## **Software utilizado em aula**

Não aplicável

## **Estágio**

Não aplicável

## **Bibliografia recomendada**

- Drewett, P. (2011). *Field Archaeology. An Introduction*,.. Routledge. London
- Renfrew, C. e Bahn, P. (1996). *Archaeology: theories, methods and practice*.. Thames & Hudson. London

### **Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

A UC está estruturada de forma a integrar a dimensão teórica e prática, possibilitando aos estudantes confrontar as metodologias da arqueologia com contextos concretos que exigem a sua adaptação.

### **Metodologias de ensino**

Aulas teóricas, práticas de escavação e laboratório, trabalho de gabinete, estudo de caso real, seminários e avaliações contínuas para desenvolver conhecimentos, técnicas e competências na arqueologia.

### **Coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

As metodologias adotadas — aulas teóricas, práticas de campo, trabalho de gabinete e laboratório, estudo de caso e seminários — promovem o conhecimento dos conceitos, a aplicação das técnicas e a aquisição de competências práticas, alinhando-se diretamente com os objetivos de aprendizagem da UC. Dessa forma, garantem que os alunos desenvolvam uma compreensão teórica sólida, aplicando-a em contextos reais, e adquiram habilidades essenciais para a prática profissional em arqueologia.

### **Língua de ensino**

Português

### **Pré-requisitos**

Não aplicável

### **Programas Opcionais recomendados**

Não aplicável

### **Observações**

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

- 4 - Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos;
- 17 - Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável;

---

**Docente responsável**

---